ISSN 0103-6076

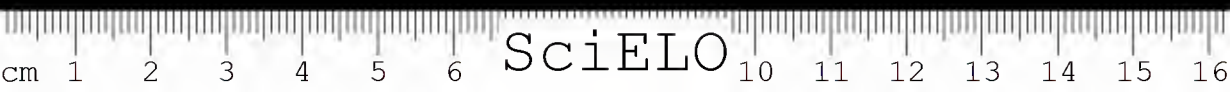
GOELDIANA
Zoologia

Número 9

Aves do Estado do Maranhão, Brasil

David C. Oren

27 de dezembro de 1991

Goeldiana Zoologia
Número 9: 27 de dezembro de 1991

Aves do Estado do Maranhão, Brasil

David C. Oren [1]

RESUMO — Uma lista anotada das 636 espécies de aves registradas até o presente para o Estado do Maranhão, Brasil, é apresentada. Além dos nomes científico e vulgar de cada espécie, são citadas as fontes bibliográficas e a sigla dos museus, brasileiros e norte-americanos, onde estão depositados os espécimes que comprovam a presença da ave no Estado. Em alguns poucos casos, o registro da espécie para o Estado é produto de observações de campo; nestes casos faz-se referência ao observador responsável pelo registro. Um total de 45 espécies está aqui registrado pela primeira vez para o Estado. Uma única espécie, citada na literatura de forma errada, é retirada da lista estadual. Das espécies listadas, uma, *Phoenicopterus ruber*, o flamingo-grande, já entrou em extinção em território maranhense, o que parece ser o destino de diversas outras, especialmente aquelas restritas às florestas amazônicas e decíduas do oeste e parte central do Estado, se medidas enérgicas não forem tomadas rapidamente para garantir a conservação da diversidade biológica da região.

PALAVRAS-CHAVE: Aves, Maranhão, Brasil, Conservação da Natureza, Biogeografia.

ABSTRACT — **Checklist of the birds of Maranhão, Brazil.** An annotated list of the 636 bird species registered for the Brazilian state of Maranhão is presented. In addition to the scientific and Portuguese common names for each species, the literature citation and abbreviation of the Brazilian and U.S. museum collections where voucher specimens are deposited are cited. In a few cases, the evidence for the presence of the species in the state comes from observation records; in these cases the initials of the observer responsible for the

---

[1] Museu Paraense Emílio Goeldi-CNPq, Departamento de Zoologia, C.P. 399, CEP 66.040 Belém, PA.

record are indicated. A total of 45 species are included on the state list for the first time here. One species included in the literature as present in the state is removed from the Maranhão avifauna, since there is no evidence it occurs there. Of the species listed for the state, one, *Phoenicopterus ruber*, the American Flamingo, is now extinct in Maranhão. A similar fate appears to be in store for several other species, especially those of the Amazonian and tropical deciduous forests of the western and central parts of the state, unless energetic measures are not taken rapidly to conserve Maranhão's biological diversity.

KEY WORDS: Birds, Maranhão, Brazil, Wildlife Conservation, Biogeography.

INTRODUÇÃO

O Estado do Maranhão possui uma das avifaunas mais ricas do Brasil. O número total de espécies de aves registradas para este Estado brasileiro (636) é quase igual ao número de espécies que se reproduzem em todo o território combinado dos Estados Unidos e Canadá (645, cf. Robbins, *et al.* 1966), apesar do Maranhão possuir uma área 60 vezes menor, e corresponde a cerca de 40% do total de espécies de aves registradas para o Brasil.

A avifauna do Maranhão é rica devido principalmente a extraordinária diversidade de ecossistemas existentes no Estado. No contexto do mapa dos domínios morfoclimáticos sul-americanos, tal como delineado por Ab'Sáber (1977), o Maranhão ocupa uma posição tipicamente transicional entre os domínios Amazônico (a oeste), da Caatinga (a leste) e do Cerrado (ao sul). A Hiléia Amazônica penetra no oeste do Estado, tendo como centro a serra de Tiracambu e a serra da Desordem. Esta região é conhecida como "Pré-Amazônia Maranhense". Nas regiões central e leste do Estado ocorrem as florestas deciduais e semideciduais. No sul do Maranhão, domina o Cerrado e suas vegetações consorciadas (*e.g.* campos limpos, veredas e florestas de galeria). No litoral maranhense ocorre um mosaico de vegetações características, tais como aquelas sobre dunas, os manguezais, as restingas e enormes zonas sazonalmente alagadas com água doce (as "baixadas"), que se encontram principalmente ao longo do rios que desembocam nas baías de São Marco e de São José próximos à capital, São Luís. No oeste e centro do Estado, as florestas primitivas foram substituídas por formações florestais secundárias, dominadas pela palmeira babaçu (*Orbignya phalerata*). Um mapa de esquemático da vegetação do Estado do Maranhão, baseado em dados do projeto RADAMBRASIL, foi apresentado em Oren (1988).

MÉTODOS

Diversos autores publicaram recentemente listas de espécies de aves estaduais para as unidades componentes da federação brasileira (*e.g.* Belton 1978, Scherer Neto 1980, Sick *et al.* 1981, Souza 1990). O padrão de apresentação dos resultados desses artigos pode ser denominado de "sistema BMC", onde o autor indica se o registro da espécie para o estado é baseado em referências bibliográficas ("B"), material em museus ("M") ou observações de campo ("C"). Embora os objetivos desses trabalhos sejam bastante louváveis, eles não podem ser considerados como trabalhos científicos rigorosos. Há muitas razões para isso: as referências bibliográficas específicas, o nome do museu onde o material foi depositado e o nome do observador responsável pelo registro não são mencionados. A exceção para estas listas é a preparada para o Rio Grande do Sul, onde o autor posteriormente publicou duas monografias extensas trazendo todas as informações detalhadas sobre as espécies listadas anteriormente (Belton 1984, 1985). As "check-lists" preparadas para alguns países da América do Sul seguem um padrão similar ao apresentado no Brasil (*e.g.* Butler 1979, Parker *et al.* 1982), mas, aparentemente, priorizam as observações de campo. Mais recentemente, Remsen e Traylor (1989) progrediram em termos de rigor científico para listas avifaunísticas, pois mencionam a primeira referência na qual a espécie foi registrada para os nove Departamentos da Bolívia.

No presente trabalho utilizamos uma outra metodologia, que esperamos seja adotada de uma maneira mais generalizada. Depois de ler toda a bibliografia relevante sobre aves do Maranhão, iniciamos pesquisas em museus brasileiros e americanos com coleções maranhenses e, em 1983, começamos um ambicioso programa de novas coletas, em especial no pouco explorado oeste do Estado (Oren, 1990b). Aqui apresentamos, de maneira bastante sinóptica, os dados disponíveis sobre a avifauna maranhense, com todas a citações bibliográficas relevantes e com a sigla de todos os museus onde material ornitológico proveniente do Maranhão é depositado. Utilizamos observações de campo apenas quando estas representavam os únicos dados disponíveis para registrar a espécie para o Estado, e nesses casos, citamos o nome da pessoa responsável pela observação.

A BASE DE DADOS

No presente trabalho, citamos 16 referências bibliográficas básicas. Descobrimos que os trabalhos gerais sobre a avifauna sul-americana, tais como Blake (1977) e Meyer de Schauensee (1970), utilizam, quando citam especificamente o Maranhão como área de ocorrência da espécie, o trabalho detalhado de Hellmayr (1929). Por isso, estes trabalhos não foram utilizados na elaboração da presente listagem. Informações do tipo "encontrada em praticamente toda a América do Sul ao leste do Andes" não foram consideradas como dados comprobatórios da ocorrência da espécie no Maranhão. Este rigor científico foi indispensável para assegurar a qualidade dos dados apresentados e ao mesmo tempo se prevenir das prováveis influências negativas da fraca base de dados disponíveis sobre a distribuição de aves neotropicais.

O códice de Cristóvão de Lisboa (1967), escrito entre 1625 e 1631, representa o primeiro trabalho sobre a ornitologia maranhense. Uma análise crítica das informações desta obra foi apresentada por Oren (1990a).

O segundo trabalho é *O catálogo das aves amazônicas* de Emílie Snethlage (1914), onde a autora, mais preocupada com os registros para o Pará e o Amazonas (para os quais cita localidades específicas), escreve simplesmente "Maranhão" quando a espécie era representada por exemplares provenientes daquele Estado e estavam depositados nas ainda modestas coleções do então Museu Goeldi.

O sobrinho de Emílie Snethlage, Heinrich Snethlage, viajou pelo Maranhão e outras partes do Nordeste brasileiro, entre julho de 1923 e fevereiro de 1926, estudando a etnologia dos índios da região e coletando aves. Um relato desta excursão foi publicado (H. Snethlage 1927-28). Dos mais de 2000 exemplares de aves que H. Snethlage coletou e remeteu ao Field Museum of Natural History (Chicago), 1003 são provenientes do Maranhão. Esta coleção formou a base do mais importante trabalho sobre aves maranhenses publicado até hoje (Hellmayr 1929). Hellmayr cita todos os espécimes coletados por H. Snethlage, incluindo data e localidade; também inclui dados sobre aves maranhenses depositadas no Museu Real de Sófia (Bulgária), Museu de Tring (Inglaterra), Museus de Frankfurt e Munique (Alemanha), Viena (Áustria) e São Paulo, coletadas por Ferdinand Schwanda, coletor profissional que se radicou no Maranhão entre 1905 e a data de seu falecimento, aproximadamente em 1910. Schwanda passou a maior parte de seu tempo em Miritiba (hoje chamado "Humberto de Campos") e vendeu exemplares de aves a diversos museus europeus, americanos e brasileiros. Hellmayr também cita as aves incluídas no trabalho meio confuso de E. Snethlage (1926) sobre aves maranhenses coletadas por ela e depositadas no Museu Nacional do Rio de Janeiro, bem como as coletadas do bávaro Johann Spix (1824) depositadas em Munique; por isso não fizemos questão de

incluir em separado os dados destas publicações. Nós não visitamos a coleção do Field Museum para preparar a listagem aqui aprensentada. Por causa do caráter remissivo do trabalho de 1929 de Hellmayr, incluímos a sigla "FMNH" na listagem para distinguir as espécies que Hellmayr tinha em mãos na hora de escrever seu trabalho daquelas citadas baseadas em material de Spix, de E. Snethlage e de Schwanda.

Emil Kaempfer, um coletor profissional de origem alemã, coletou aves brasileiras e paraguaias para o American Museum of Natural History entre 1926 e 1931. Kaempfer começou seu trabalho em 1926, justamente no Maranhão, onde passou oito meses e coletou aproximadamente 1200 exemplares. Esta coleção nunca foi estudada completamente, mas contribuiu para os 66 trabalhos (1931-1955) escritos por J. T. Zimmer sobre as "aves do Peru", mas que, de fato, são de uma abrangência geográfica muito mais ampla, e os de Naumburg (1935, 1937, 1939). Parte deste material, também, terminou sendo estudada durante a preparação da monumental *Check-list of the birds of the world* (15 volumes, 1934-1979), iniciada por J. L. Peters, mas que é, de fato, de diversos autores. Coletivamente, este trabalho é conhecido simplesmente como "Peters". Nas citações na listagem abaixo, os trabalhos individuais são citados com um número seguido de dois pontos e a página onde a referência ao Maranhão aparece. Nos casos dos extensos trabalhos do Zimmer e do Peters, a citação é por seus respectivos números (5 e 15) seguido por uma barra e o respectivo volume antes da página da referência. Por exemplo 15/8:23 para *Myiopagis gaimardii* indica Peters, volume 8, página 23.

O grande ornitólogo brasileiro Olivério Pinto, em seu importante catálogo das aves brasileiras (1938, 1944), citou todas as referências bibliográficas anteriores e fez uma listagem completa das coleções do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. As citações bibliográficas de Pinto em nossa listagem, por isso, devem ser interpretadas como exemplares provenientes do Maranhão depositados em São Paulo. Camargo (1957) descreveu uma pequena coleção ornitológica nova de pouco mais de 100 exemplares feita no Maranhão, também depositada em São Paulo. Infelizmente, por razões alheias ao nosso desejo, não foi possível examinar pessoalmente este material.

Ridgely (1982), ao publicar os resultados de uma pormenorizada avaliação da distribuição e "status" dos psitacídeos neotropicais, fez os primeiros registros de diversas espécies de araras, papagaios e afins para o Maranhão.

O Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA, antigo IBDF) mantém no Rio de Janeiro o "Museu da Fauna", onde estão montados diversos exemplares de aves. Aguirre e Aldrighi (1983, 1987) publicaram em dois volumes o catálogo completo desta coleção, incluindo diversos exemplares provenientes do Maranhão.

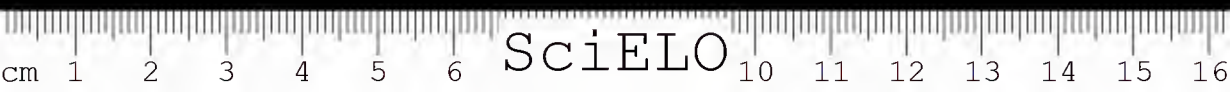
O saudoso Helmut Sick, durante muitos anos o "grand old man" da ornitologia brasileira, publicou sua "magnum opus", *Ornitologia brasileira: uma introdução*, em 1985. Quando o Maranhão é citado especificamente neste trabalho como parte da distribuição de determinada espécie, indica ou exemplar no MNRJ ou observações pessoais do grande mestre feitas no Estado.

Morrison *et al.* (1986) e Roth e Scott (1987) apresentaram suas observações feitas durante trabalhos patrocinados pela Companhia Vale do Rio Doce, que estava preocupada com o impacto ambiental da implantação do projeto ferro Carajás à avifauna do Maranhão. No caso destes dois trabalhos, as observações foram concentradas nas regiões de especial abundância de aves aquáticas e marinhas.

Ridgely e Tudor (1989) publicaram o primeiro volume de um trabalho remissivo sobre as aves da América do Sul, que promete ter quatro volumes no total. O primeiro tomo trata das aves oscines e contém diversos primeiros registros para o Maranhão, embora um erro, também.

Oren (1990b), baseado em novos exemplares depositados no Museu Paraense Emílio Goeldi e observações de campo, acrescentou 70 espécies de aves à avifauna maranhense.

Reconhecemos que a pesquisa bibliográfica não foi feita de uma maneira completamente exaustiva. Por exemplo, Dickerman (1988) recentemente incluiu material do AMNH em sua revisão taxonômica do bacurau *Chordeiles pusillus*. Para poder terminar a presente lista, foi necessário usar algum critério. No caso citado, como o material é também relatado aqui na lista, pois pertence ao American Museum of Natural History, resolvemos não nós preocuparmos em citar a bibliografia pertinente.

As coleções ornitológicas maranhenses examinados pessoalmente por nós incluem as do American Museum of Natural History (1305 exemplares preparados por Kaempfer em 1926 e por Schwanda em 1905 e 1906); Museu Paraense Emílio Goeldi (2631 exemplares, a maioria coletada desde 1983, mas incluindo material mais antigo coletado por Schwanda, O. Martins, E. Dente e J. Hidasi); Los Angeles County Museum (796 exemplares coletados em Imperatriz em 1960 por J. Hidasi); Louisiana State University Museum of Zoology (311 exemplares coletados na Fazenda Cachimbo, município de Coroatá por E. Dente em 1972); Carnegie Museum (16 exemplares obtidos através de permuta com o Field Museum e coletados por H. Snethlage em 1924 e 1925). Passamos muitos anos estudando o material no MPEG e dois meses no AMNH. Infelizmente, o tempo para estudos das coleções do LACM e LSUMZ, incluía apenas um dia em cada instituição. Assim, ficamos dependentes principalmente dos dados do livro de tombo para incluir aqui as informações deste material.

Mesmo assim, tivemos tempo para desvendar problemas com algumas espécies apesar do breve período disponível. No caso do Carnegie Museum, passamos uma semana estudando não somente a pequena coleção de material do Maranhão, mas, também, a coleção ímpar que esta instituição possui do rio Solimões.

O nosso orientando Haroldo Guerreiro de Albuquerque fez o serviço de verificar as coleções do MNRJ, pelo qual agradecemos. Ele copiou fielmente todos os dados das etiquetas do material depositado no Rio de Janeiro. Estes dados serão muito úteis para a monografia pormenorizada que estamos preparando sobre as aves maranhenses.

Em geral, tentamos não utilizar observações de campo para registros, recorrendo a estes dados apenas quando são os únicos disponíveis. A maioria dos registros de campo são nossos, indicados como "DCO". Nosso orientado Antônio Augusto Ferreira Rodrigues, maranhense de nascimento e de ampla experiência, especialmente com aves costeiras, contribuiu com diversos registros, enquanto nosso colega Edwin O. Willis gentilmente cedeu os dados sobre o furnarídeo *Synallaxis ruficapilla* que observou nos arredores de Bacabal nos anos 70.

RESULTADOS

O presente trabalho inclui 636 espécies para a avifauna maranhense. A seqüência utilizada segue Meyer de Schauensee (1970) em geral, mas com algumas modificações consideradas importantes, tal como a retirada de *Tityra* e afins da família Cotingidae e seu posicionamento entre os Tyrannidae. Os nomes vulgares seguem os propostos por Willis e Oniki (1991), com o acréscimo, em alguns casos, de um segundo nome vulgar, quando de uso corrente no Maranhão.

Ridgely e Tudor (1989) incluem *Thyrothorus coraya* entre os membros da avifauna maranhense. Consideramos isso um equívoco, pois, sabe-se que esta espécie não é conhecida em nenhum ponto ao leste do rio Tocantins, nem na região de Belém, Pará, nem no Maranhão.

Um total de 45 espécies está aqui registrado pela primeira vez para o Maranhão, a maioria baseada em espécimes em museus. A lista de espécies de aves do Maranhão ainda é, entretanto, incompleta. Se maiores esforços forem feitos para estudar a avifauna do Estado, com certeza muitas espécies novas serão adicionadas à lista aqui apresentada.

Queríamos destacar o registro feito por Antônio Augusto Ferreira Rodrigues do flamingo-grande, *Phoenicopterus ruber*, para o Maranhão, especificamente na região dos Lençóis Maranhenses. Este registro é baseado em exaustivas entrevistas com antigos moradores da região. Ademais, o MNRJ contém um flamingo-grande coletado no Ceará, onde o nome vulgar para a espécie era "Maranhão". Supomos que o flamingo-grande reproduzia, ou, no mínimo, freqüentava a região dos Lençóis, e, as vezes movimentava-se até o Ceará. Como os cearenses sempre viam os flamingos chegando do oeste (a direção do Maranhão) e voltando na mesma direção, foram batizados com o lugar de sua suposta origem: Maranhão. Os velhos moradores dos Lençóis afirmam que a caça e modificações ambientais extinguiram o flamingo-grande da região aproximadamente 30 anos atrás.

A avifauna do Maranhão corre o risco de perder outras espécies de aves nos próximos anos, se um rigoroso programa de conservação da diversidade biológica do Estado não for adotado com urgência. As florestas amazônicas do oeste do Estado e as floresta decíduas da parte central estão sendo devastadas com uma rapidez assustadora. Muitas espécies de aves maranhenses são restritas a esses habitats. É importante destacar que em muitos casos estas aves dispersam as sementes ou polinizam as flores de plantas de importância econômica, ajudam a controlar pragas e desempenham outros papéis fundamentais ao funcionamento dos complexos ecossistemas do Estado. Ao perder essas aves, o Estado do Maranhão ficará mais pobre, inclusive em termos de opções para futuras gerações humanas. A única reserva para a vida silvestre na zona de floresta amazônica do Estado, a Reserva Biológica do Gurupi, permanece abandonada pelo governo federal, sendo uma das muitas "reservas no papel" do sistema brasileiro de unidades de conservação. Na zona de florestas decíduas, não há sequer um hectare em reserva, parque ou outro tipo de unidade de conservação, nem de verdade, nem "no papel". A combinação da atividade madeireira para o fornecimento de madeira, principalmente para o Nordeste brasileiro aliada à atividade carvoeira para o fornecimento de carvão vegetal às indústrias de ferro-gusa ao longo da ferrovia São Luís-Carajás (Oren, 1988), bem como pressões demográficas, pedem urgência para o estabelecimento de uma política coerente de conservação da biodiversidade dos ecossistemas naturais do Maranhão, um dos Estados mais ricos em recursos biológicos do Brasil.

Chave para as fontes publicadas:

1 = Cristóvão de Lisboa (1967)
2 = E.Snethlage (1914)
3 = H.Snethlage (1927/28)
4 = Hellmayr (1929)
5 = Zimmer (1931-1955)
6 = Pinto (1938/44)
7 = Camargo (1957)
8 = Ridgely (1982)
9 = Aguirre & Aldrighi (1983/87)
10 = Sick (1985)
11 = Morrison, Ross & Antas (1986)
12 = Roth & Scott (1987)
13 = Ridgely & Tudor (1989)
14 = Oren (1990b)
15 = Peters (1934-79)
16 = Naumburg (1937/39)

Chave para as coleções:

AMNH = American Museum of Natural History (Nova York)
CM = Carnegie Museum (Pittsburgh)
FMNH = Field Museum of Natural History (Chicago)
LACM = Los Angeles County Museum (Los Angeles)
LSUMZ = Louisiana State University Museum of Zoology (Baton Rouge)
MNRJ = Museu Nacional (Rio de Janeiro)
MPEG = Museu Paraense Emílio Goeldi (Belém, Pará)

Chave para as observações:

AAFR = Antônio Augusto Ferreira Rodrigues
DCO = David C. Oren
EOW = Edwin O. Willis

Aves do Estado do Maranhão, Brasil

	Família Rheidae	
Rhea americana	ema	1:88,188; 3:513; 10:131; 15/1:5
	Família Tinamidae	
Tinamus tao	azulona	1:188; 14:3; MPEG
Tinamus guttatus	inhambu-galinha	14:3; MPEG
Crypturellus cinereus	inhambu-pixuna	3:516; 14:10; MPEG; LACM
Crypturellus soui	sururina	3:516; 4:475; 9:18; 15/1:24; MPEG; MNRJ; LACM
Crypturellus undulatus	jaó	3:516; 4:476; 9:19; 15/1:26; MPEG; AMNH; FMNH
Crypturellus variegatus	inhambu-anhangá	14:4; MPEG
Crypturellus strigulosus	inhambu-relógio	3:516; MPEG
Crypturellus parvirostris	inhambu-chororó	4:478; 7:76; 9:21; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Crypturellus tataupa	inhambu-chintã	3:516
Rhynchotus rufescens	perdigão	3:516; 4:479; FMNH
Nothura boraquira	codorna-de-cabeça-preta	MPEG; AMNH
	Família Podicipedidae	
Tachybaptus dominicus	mergulhão-pompom	3:513; AMNH
Podilymbus podiceps	mergulhão-caçador	6:17

	Família Phaethontidae	
Phaethon aethereus	rabo-de-palha-de-bico-vermelho	10:157
	Família Sulidae	
Sula sula	atobá-de-pé-vermelho	MPEG
	Família Phalacrocoracidae	
Phalacrocorax brasilianus	biguá-una	1:79,185: 3:513; 4:500; 12:126
	Família Anhingidae	
Anhinga anhinga	biguatinga	1:79,185; 3:513; 9:27; 12:126
	Família Fregatidae	
Fregata magnificens	tesourão-magnífico	11:29
	Família Ardeidae	
Ardea cocoi	garça-moura, garça-maguari	1:76,185; 3:513; 12:126; AMNH; LACM
Casmerodius albus	garça-branca-grande	1:77,184; 3:513; 12:126
Egretta thula	garçinha-branca	1:78,185; 3:513; 12:126; LACM
Florida caerulea	garça-azul,garça-morena	1:78,185; 3:513; 4:486; 12:126; AMNH
Hydranassa tricolor	garça-tricolor	3:513; 4:486; 6:33; AMNH; FMNH
Butorides striatus	socozinho	2:109; 3:513; 4:487; 12:126; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM

Agamia agami	garça-beija-flor	DCO
Bubulcus ibis	garça-vaqueira	12:126
Pilherodius pileatus	garça-real	12:126
Nycticorax nycticorax	garça-dorminhoca	12:126; AMNH
Nyctanassa violacea	matirão	1:85,187; 2:108; 6:36; MNRJ; AMNH
Tigrisoma lineatum	socó-boi-ferrugem	2:110; 3:513; 4:488; 12:126; MPEG: MNRJ; AMNH; LACM
Ixobrychus exilis	socoí-vermelho	3:513; 4:489; 12:128; MNRJ; FMNH
Botaurus pinnatus	socó-boi-marrom	AMNH
	Família Cochleariidae	
Cochlearius cochlearius	arapapá	6:39; MPEG
	Família Ciconiidae	
Mycteria americana	cabeça-seca	1:75,184; 3:514; 12:126
Jabiru mycteria	jaburu	1:74,184; MNRJ
	Família Threskiornithidae	
Theristicus caudatus	curicaca-comum	3:514; 6:42; AMNH
Mesembrinibis cayennensis	corocoró	1:82,186; 12:126
Phimosus infuscatus	tapicuru	7:76
Eudocimus ruber	guará-vermelho	1:84,187; 3:514; 4:485; 6:44; 10:181; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH

Ajaia ajaja	colhereiro-americano	1:80,185; 12:126; MPEG
	Família Phoenicopteridae	
Phoenicopterus ruber	flamingo-grande	extinto: AAFR
	Família Anhimidae	
Anhima cornuta	anhuma	3:470.514; 4:498; 12:126; AMNH
	Família Anatidae	
Dendrocygna bicolor	marreca-peba	12:128
Dendrocygna viduata	irerê	3:514; 12:126; AMNH
Dendrocygna autumnalis	marreca-cabocla	3:514; 6:49; 10:191; 12:126
Anas bahamensis	marreca-toicinho	AAFR
Anas discors	marreca-sará	10:193
Amazonetta brasiliensis	ananaí	3:514; 4:499; 12:126; AMNH; FMNH
Sarkidiornis melanotos	pato-de-crista	3:514; 6:50; 12:126
Cairina moschata	pato-do-mato	1:81,185; 3:514; 4:498; 12:126
	Família Cathartidae	
Sarcoramphus papa	urubu-rei	3:514: MPEG; AMNH
Coragyps atratus	urubu-preto	3:514; 12:126; AMNH
Cathartes aura	urubu-de-cabeça-vermelha	3:514; 12:126

Cathartes burrovianus	urubutinga	12:126; AMNH
Cathartes melambrotos	urubu-da-mata	14:10
	Família Accipitridae	
Elanus leucurus	gavião-peneira	DCO
Gampsonyx swainsonii	gaviãozinho	2:139; 4:457; 6:89; 7:76; 9:43; 12:126; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Elanoides forficatus	gavião-tesoura	2:137; 3:515; MPEG
Leptodon cayanensis	gavião-de-cabeça-cinza	2:138; 3:515; 12:126; MPEG
Chondrohierax uncinatus	gavião-de-bico-de-gancho	4:456; MPEG
Harpagus bidentatus	gavião-ripina	4:457: 6:64; MPEG: FMNH
Ictinia plumbea	sovi	3:515; 4:457; FMNH
Rostrhamus sociabilis	gavião-caramujeiro	3:515; 4:455; 6:65; 12:126; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Helicolestes hamatus	gavião-do-igapó	3:515; 12:126
Accipiter bicolor	gavião-bombacha	3:515; 4:458; 6:66; 15/1:345; MPEG; FMNH; LACM
Accipiter superciliosus	gavião-miudinho	4:459; MPEG: LACM
Accipiter poliogaster	tauató	MPEG
Buteo albicaudatus	gavião-de-cauda-branca	12:128
Buteo swainsoni	gavião-papa-gafanhoto	6:70
Buteo magnirostris	gavião-carijó, gavião-indaié	2:132; 3:515; 4:460; 6:72; 12:126; 15/1:363; MPEG; AMNH: FMNH; LACM

Buteo nitidus	gavião-pedrês	2:131; 12:126; 15/1:355; MPEG; LACM
Parabuteo unicinctus	gavião-asa-de-telha	6:74
Leucopternis albicollis	gavião-branco	3:515; 4:462; 10:210; 15/1:354; MPEG; MNRJ
Leucopternis kuhli	gavião-de-sobrancelha	MPEG
Leucopternis schistacea	gavião-azul	14:10
Heterospizias meridionalis	gavião-cabocla	3:515; 6:68; 12:126; AMNH
Buteogallus aequinoctialis	gavião-do-mangue	3:515; 4:461; 6:77; MPEG
Buteogallus urubutinga	gavião-preto	2:133; 3:515; 12:126; MPEG
Morphnus guianensis	gavião-real	9:49; 14:10
Harpia harpyja	uiraçu	1:89,188
Geranospiza caerulescens	gavião-pernilongo	2:127; 3:515; 4:457; 6:82; 12:126; 15/1:352; MPEG; LSUMZ
	Família Pandionidae	
Pandion haliaetus	águia-pesqueira	12:126
	Família Falconidae	
Herpetotheres cachinnans	acauã	2:137; 3:515; 6:84; 9:51; 12:126; MPEG
Micrastur semitorquatus	falcão-relógio	4:453
Micrastur ruficollis	falcão-caburé	9:51; MPEG
Micrastur gilvicollis	falcão-mateiro	MPEG
Daptrius ater	cancão-de-anta	1:94.190; 3:515; 4:452; 10:219; 12:126; FMNH; LACM
Daptrius americanus	cancão-grande	3:515; 4:452; 10:220; FMNH

Milvago chimachima	carrapateiro	3:515; 4:452; 6:87; 12:126; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Polyborus plancus	caracará-comum	12:126; AMNH
Falco peregrinus	falcão-peregrino	12:123,128
Falco rufigularis	cauré	2:141; 3:515; 12:126; MPEG; MNRJ; AMNH
Falco femoralis	falcão-de-coleira	3:515; 6:91
Falco sparverius	quiriquiri	3:515; 4:454; 15/1:405; MPEG; FMNH
	Família Cracidae	
Ortalis motmot superciliaris	aracuã-pequeno	1:91,189; 3:470,516; 4:474; 6:100; 9:60; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Penelope superciliaris	jacupeba	1:91,188; 3:470,516; 4:472; 6:98; 15/2:14; MPEG; AMNH; FMNH
Penelope jacucaca	jacucaca	3:516
Penelope pileata	jacupiranga	3:470; 12:123?; 14:11
Pipile pipile cujubi	cujubim	14:11
Mitu mitu	mutum-cavalo	1:109,194; 3:516; 14:4; MPEG
Crax fasciolata	mutum-pinima	1:90,109,188,194; 3:470,516; 6:96; 10:235
	Família Phasianidae	
Odontophorus gujanensis	uru-corcovado	14:4; MPEG

	Família Aramidae	
Aramus guarauna	carão	1:83,186; 3:517; 12:127; LACM
	Família Psophiidae	
Psophia viridis	jacamim-verde	1:108,194; 3:517; 14:4; MPEG
	Família Rallidae	
Rallus longirostris	saracura-matraca	4:480; 15/2:159; MNRJ; FMNH
Rallus maculatus	saracura-carijó	MNRJ
Aramides mangle	saracura-do-mangue	3:516; 10:251
Aramides cajanea	saracura-três-potes	3:516; 4:481; 12:127; MPEG; AMNH; FMNH
Aramides ypecaha	saracuraçu	3:516
Laterallus melanophaius	sanã-parda	3:516
Laterallus viridis	sanã-castanho	4:483; FMNH
Porphyriops melanops	frango-d'água-carijó	3:517
Gallinula chloropus	galinha-d'água	3:517; MPEG; AMNH
Porphyrula martinica	frango-d'água-azul	3:517; 10:253; 12:127; MPEG; AMNH
Porphyrula flavirostris	frango-d'água-pequeno	12:127
	Família Heliornithidae	
Heliornis fulica	ipequi	6:122; 9:66; 10:256; 12:127; MPEG

	Família Eurypygidae	
Eurypyga helias	pavãozinho-do-pará	3:470,517; 6:123; MNRJ; AMNH
	Família Cariamidae	
Cariama cristata	seriema-de-pé-vermelho	3:517; 10:258; MPEG; AMNH
	Família Jacanidae	
Jacana jacana	jaçanã-preta, piaçoca	1:82,186; 2:94; 3:518; 4:489; 6:124; 12:127; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
	Família Haematopodidae	
Haematopus palliatus	piru-piru	6:127; 11:24
	Família Charadriidae	
Vanellus chilensis	quero-quero	3:518; 4:491; 6:127; 12:127; MPEG; AMNH; FMNH
Hoploxypterus cayanus	mexeriqueira	3:518; 4:491; 6:128; 12:127; AMNH; FMNH; LACM
Pluvialis dominica	batuirucu	12:127
Pluvialis squatarola	batuíra-cinzenta	12:127; AMNH
Charadrius semipalmatus	batuíra-de-bando	3:518; 4:493; 12:127; AMNH
Charadrius collaris	batuíra-de-coleira	3:517; 12:127; AMNH; LACM
Charadrius wilsonia	batuíra-bicuda	4:492; AMNH; FMNH
Arenaria interpres	vira-pedra-ferrugem	3:518; 12:127; MPEG; MNRJ; AMNH

	Família Scolopacidae	
Tringa solitaria	maçarico-solitário	12:127; AMNH
Tringa flavipes	maçarico-de-perna-amarela	12:127
Tringa melanoleuca	maçarico-titiitiu	12:127
Actitis macularia	maçarico-pintado	2:90; 3:517; 12:127; MPEG; AMNH
Catoptrophorus semipalmatus	maçarico-de-asa-branca	AMNH
Calidris canutus	ruiva	3:517; 11:16?
Calidris minutilla	maçariquinho	3:517; 4:494; 12:127; FMNH
Calidris fuscicollis	maçarico-de-sobre-branco	4:494; 12:127; FMNH
Calidris melanotos	maçarico-de-colete	12:127
Calidris pusilla	maçarico-miúdo	3:517; 12:127; AMNH
Calidris alba	maçarico-branco	11:84
Tryngites subruficollis	maçarico-acanelado	12:128
Bartramia longicauda	maçarico-do-campo	12:127; AMNH
Numenius phaeopus	maçarico-galego	2:87; 3:518; 6:132; 10:268; 11:24; MPEG; MNRJ; AMNH
Limosa haemastica	macarico-de-bico-virado	AAFR
Limnodromus griseus	maçarico-de-costa-branca	4:493; FMNH
Gallinago gallinago	narceja-comum	3:518; 4:496; 6:138; 12:127; MNRJ; AMNH; FMNH
	Família Recurvirostridae	
Himantopus himantopus	pernalonga-comum	3:517; 4:495; 6:144; 12:127; AMNH; FMNH

	Família Laridae	
Larus atricilla	gaivota-alegre	3:518
Larus cirrocephalus	gaivota-de-cabeça-cinza	3:518; 4:498; 6:147; 10:276; 12:127; AMNH
Sterna simplex	trinta-réis-grande	3:518; 12:127
Sterna nilotica	trinta-réis-de-bico-preto	6:149; 12:127
Sterna hirundo	trinta-réis-boreal	AAFR
Sterna superciliaris	trinta-réis-anão	3:518; 4:497; 12:127; AMNH; FMNH; LACM
Sterna antillarum	trinta-réis-miúdo	3:518; 10:278; MNRJ
Sterna dougalli	trinta-réis-róseo	10:278
Sterna maxima	trinta-réis-real	AAFR
	Família Rynchopidae	
Rynchops nigra	talha-mar-preto	1:80,185; 3:518; 4:496; 6:155; 12:127; 15/2:350; AMNH
	Família Columbidae	
Columba livia	pombo-doméstico	DCO
Columba speciosa	pomba-pedrês	2:61; 3:519; 4:463; MPEG; MNRJ
Columba cayennensis	pomba-galega	1:105,193; 3:519; 4:463; 6:157; MNRJ; AMNH; FMNH
Columba subvinacea	pomba-botafogo	3:519; 4:463; 9:78; 10:286; MPEG; MNRJ
Columba plumbea	pomba-amargosa	DCO
Zenaida auriculata	avoante	3:519; 4:441; 10:287; 15/3:85; AMNH; FMNH
Columbina passerina	rolinha-cinza	1:105,194; 3:519; 4:467; AMNH; FMNH

Columbina minuta	rolinha-caxexa	4:467; 9:81; 15/3:108; MNRJ; AMNH; FMNH
Columbina talpacoti	rolinha-roxa	3:518; 4:468; 7:76; 9:81; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Columbina picui	rolinha-picuí	3:519; AMNH
Claravis pretiosa	pararu-azul	3:519; 4:470; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Uropelia campestris	rolinha-vaqueira	3:519; 4:469; 15/3:104; FMNH
Scardafella squammata	fogo-apagou	3:518; 4:465; 6:161; 7:76; 15/3:104; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Leptotila verreauxi	juriti-pupú	3:518; 4:470; 6:168; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Leptotila rufaxilla	juriti-gemedeira	3:518; 4:470; 15/3:127; MPEG; FMNH
Geotrygon montana	juriti-piranga	3:518; MPEG
	Família Psittacidae	
Anodorhynchus hyacinthinus	arara-azul-grande	1:95,190; 3:478?,519; 8:237?; 10:302
Cyanopsitta spixii	ararinha-azul	8:241; 10:303
Ara ararauna	arara-canindé	1:98,191; 3:520
Ara macao	arara-canga	1:99,191; 8:250
Ara chloroptera	arara-vermelha	3:520; DCO
Ara severa	maracanã-guaçu	8:258
Ara manilata	maracanã-do-buriti	3:520
Ara maracana	maracanã-verdadeira	1:100,193; 2:151; 3:520; 6:184; 8:259; 10:304; MPEG; MNRJ; AMNH

Ara nobilis	maracanã-pequena	2:151; 3:520; 4:439; 6:186; 8:264; 15/3:184; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Aratinga guarouba	ararajuba	1:102,193; 2:152; 4:440; 8:265; 10:305; 15/3:186; MPEG
Aratinga jandaya	jandaia-verdadeira	1:101,192; 4:440; 3:520; 6:189; 7:76; 8:273; 9:89; 10:305; 15/3:188; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Aratinga leucophthalmus	aratinga-de-bando	3:520; 4:441; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH
Aratinga aurea	aratinga-estrela	1:102,193; 2:153; 3:520; 4:443; 6:191; 7:76; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Aratinga cactorum	aratinga-vaqueiro	15/3:191
Pyrrhura perlata	tiriba-pérola	2:156; 3:520; 4:445; 6:197; 8:291; 9:92; 10:306; 15/3:195; MPEG; MNRJ
Pyrrhura picta	tiriba-pintada	14:4; MPEG; LACM
Forpus xanthopterygius	tuim-de-asa-azul	4:446; 3:520; 15/3:204; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Brotogeris versicolurus	periquito-de-asa-branca	3:520
Brotogeris chiriri	periquito-de-asa-amarela	1:102,193; 3:520; 4:448; 7:76; 10:308; 15/3:206; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Brotogeris chrysopterus	periquito-de-asa-dourada	3:520; 4:448; 6:203; 8:321; 10:308; 15/3:207; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Touit huetii	apuim-de-encontro-vermelho	14:11
Pionites leucogaster	marianinha-de-cabeça-amarela	8:331; 14:11
Pionopsitta vulturina	curica-urubu	8:336; 14:11
Pionus menstruus	maitaca-de-cabeça-azul	1:101,192; 3:520; 4:450; MPEG; MNRJ; FMNH

Pionus maximiliani	maitaca-verde	AMNH
Pionus fuscus	maitaca-roxa	3:520; 4:450; 8:346; 10:310; 15/3:216; MPEG; FMNH
Amazona xanthops	papagaio-galego	3:520; MPEG
Amazona aestiva	papagaio-curau	1:103,192; 3:520: 8:361; MNRJ
Amazona amazonica	papagaio-do-mangue	1:100,192; 3:520: 4:451; 6:206; 9:99; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Amazona farinosa	papagaio-moleiro	MPEG
Deroptyus accipitrinus	anacã	8:369; 10:313; 15/3:224?; MPEG
	Família Cuculidae	
Coccyzus euleri	papa-lagarto-de-euler	3:523; 4:432; 15/4:42; MPEG; FMNH
Coccyzus melacoryphus	papa-lagarto-acanelado	3:523; MPEG; MNRJ; AMNH; LACM
Piaya cayana	alma-de-gato, chincoã	3:523; 4:434; 9:100; 15/4:47: MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Piaya minuta	chincoã-pequeno	14:4; MPEG; LACM; LSUMZ
Tapera naevia	saci-do-campo	3:523; 9:101; MPEG: LSUMZ
Crotophaga major	anu-coroca	1:106,194; 2:215; 3:523; 6:180; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Crotophaga ani	anu-preto	1:106,194; 3:523; 6:179; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH
Guira guira	anu-branco	2:216; 3:523; 4:436; 6:181; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Dromococcyx phasianellus	saci-faisão	6:179; AMNH

Dromococcyx pavoninus	saci-pavão	MPEG; AMNH
Neomorphus geoffroyi	jacu-estalo-de-bico-verde	3:456,523; 4:436; 9:102; 15/4:62; MPEG; MNRJ; FMNH
	Família Opisthocomidae	
Opisthocomus hoazin	cigana	3:482,516; 4:475; 12:127; AMNH; FMNH
	Família Tytonidae	
Tyto alba	suindara	AAFR
	Família Strigidae	
Otus choliba	corujinha-de-orelha	1:97,191; 3:519; 4:405; 15/4:106; MPEG; FMNH; LACM
Lophostrix cristata	coruja-de-crista	3:519
Bubo virginianus	jucurutu	3:519
Pulsatrix perspicillata	mucurututu	2:144; 3:519; 15/4:124; MNRJ
Speotyto cunicularia	coruja-buraqueira	3:519; 4:405; 6:227; 15/4:153; MPEG; AMNH; FMNH
Glaucidium brasilianum	caburé-ferrugem	1:96,190; 2:146; 3:519; 4:406; 6:229; 9:105; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Ciccaba huhula	coruja-preta	3:519; 6:226
Ciccaba virgata	coruja-de-bigodes	MPEG
	Família Nyctibiidae	
Nyctibius grandis	urutau-grande	MPEG
Nyctibius griseus	mãe-da-lua	4:405; 6:230; 15/4:180; MPEG; MNRJ; AMNH

	Família Caprimulgidae	
Lurocalis semitorquatus	tuju	AMNH
Chordeiles pusillus	bacurau-pequeno	AMNH
Chordeiles acutipennis	bacurau-de-asa-fina	3:521; 4:403; MNRJ; FMNH
Podager nacunda	tabaco-comum	3:521; MPEG; AMNH
Nyctidromus albicollis	curiango-comum	2:180; 3:521; 4:400; 9:107; 6:237; 15/4:193; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Nyctiphrynus ocellatus	bacurau-ocelado	MPEG
Caprimulgus parvulus	bacurau-chintã	3:521; 4:403; 6:241; MPEG; AMNH; FMNH
Caprimulgus nigrescens	bacurau-negro	3:521; 4:400; 10:343; 15/4:203; FMNH
Hydropsalis brasiliana	curiango-tesoura	2:178; 4:403; 6:235; 15/4:218; MPEG; AMNH
	Família Apodidae	
Chaetura spinicauda	taperá-de-sobre-branco	10:352
Chaetura brachyura	taperá-de-cauda-curta	14:11
Panyptila cayennensis	taperá-tesoura	4:399; 10:353; MNRJ
Reinarda squamata	taperá-do-buriti	5/64:19; AMNH

	Família Trochilidae	
Glaucis hirsuta	beija-flor-besourão	1:98,191; 3:521; 4:381; MPEG; MNRJ; FMNH; LACM; LSUMZ
Threnetes leucurus	beija-flor-de-cinta	3:521; 4:381; 10:372; 15/5:6; MPEG; MNRJ; FMNH; LSUMZ
Phaethornis superciliosus	rabo-branco-de-bigodes	14:4; MPEG
Phaethornis pretrei	rabo-branco-acanelado	3:521; 4:384; 10:374; 15/5:13; MPEG; FMNH
Phaethornis nattereri	rabo-branco-cinamômeo	3:521; 4:385; 10:374; 15/5:13; MPEG; MNRJ; FMNH; LSUMZ
Phaethornis ruber	rabo-branco-rubro	3:522; MPEG; MNRJ
Campylopterus largipennis	asa-de-sabre-cinza	3:522; 4:386; 10:374; 15/5:19; MPEG; MNRJ; LSUMZ
Eupetomena macroura	beija-flor-tesoura	3:522; 4:386; 5/56:9; 7:77; 15/5:21; MPEG; AMNH; FMNH
Florisuga mellivora	beija-flor-branco	3:522; 4:388; 10:375; 15/5:22; AMNH; FMNH
Anthracothorax nigricollis	beija-flor-de-veste-preta	3:522; 4:388; 10:376; MPEG; FMNH; LACM
Avocettula recurvirostris	beija-flor-de-bico-virado	3:522; 4:388; 10:376; 15/5:27; MNRJ; FMNH
Chrysolampis mosquitus	beija-flor-vermelho	2:200; 3:522; 4:389; 6:275; 15/5:28; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH
Lophornis gouldii	topetinho-de-leque-pontilhado	3:522; 4:389; 10:377; 15/5:31; AMNH; FMNH
Chlorestes notatus	safira-de-garganta-azul	3:522; 4:393; 5/57:27; 9:111; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LSUMZ
Chlorostilbon aureoventris	esmeralda-de-bico-vermelho	3:522; 4:389; 15/5:37; MPEG; FMNH
Thalurania furcata	beija-flor-de-barriga-violeta	3:482,522; 4:391,392; 6:270; 10:378; 15/5:47; MPEG; MNRJ; FMNH; LSUMZ

Hylocharis cyanus	beija-flor-roxo	3:522; 4:393; 15/5:53; MPEG; MNRJ; FMNH
Polytmus guainumbi	beija-flor-de-bico-curvo	3:522; 4:394; 15/5:58; MNRJ; FMNH
Amazilia versicolor	beija-flor-de-banda-branca	3:522; 4:395; 15/5:63; FMNH
Amazilia fimbriata	beija-flor-de-garganta-verde	3:522; 4:394; 5/59:20; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Amazilia leucogaster	beija-flor-de-barriga-branca	3:522; 4:395; 6:258; 15/5:67; MNRJ; AMNH; FMNH
Topaza pella	topázio-vermelho	1:98,191; 10:381
Heliothrix aurita	beija-flor-fada	3:455,522; 4:397; 10:381; 15/5:127; MPEG; MNRJ; FMNH; LACM
Heliactin cornuta	chifre-de-ouro	3:478,522; 4:397; 7:77; 15/5:128; AMNH; FMNH
Heliomaster longirostris	bico-reto-cinzento	4:397; 10:382; 15/5:130; MPEG; FMNH
Calliphlox amethystina	estrelinha-ametista	3:522; 4:398; 5/63:19; AMNH; FMNH
	Família Trogonidae	
Trogon melanurus	surucuá-de-cauda-preta	2:209; 10:387; 15/5:152; MPEG; LACM
Trogon viridis	surucuá-de-barriga-dourada	2:208; 3:523; 4:423; 15/5:152; MPEG; MNRJ; AMNH; LACM
Trogon rufus	surucuá-de-barriga-amarela	14:4; MPEG; MNRJ
Trogon curucui	surucuá-de-coroa-azul	2:209; 3:523; 4:422; 5/53:23; 6:290; 9:115; 15/5:158; MPEG; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Trogon violaceus	surucuá-pequeno	3:523; DCO

	Família Alcedinidae	
Ceryle torquata	martim-pescador-grande	1:84,187; 2:169; 3:520: 6:293; 12:127; AMNH; LACM
Chloroceryle amazona	martim-pescador-verde	3:520; 12:127; MPEG; AMNH; LACM
Chloroceryle americana	martim-pescador-pequeno	3:521; 4:421; 12:127; MPEG; AMNH; LACM
Chloroceryle inda	martim-pescador-da-mata	3:521; 12:127; MPEG; MNRJ; LACM
Chloroceryle aenea	martim-pescador-anão	3:521; LACM
	Família Momotidae	
Momotus momota	udu-coroado	3:482,521; 4:423; 6:298; 10:394; 15/5:228; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
	Família Galbulidae	
Brachygalba lugubris	agulha-parda	3:524; 4:425; 9:119; 15/6:4: MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Galbula cyanicollis	ariramba-da-mata	3:524; 4:424; 10:398; 15/6:6; MPEG; MNRJ
Galbula ruficauda	ariramba-de-cauda-ruiva	2:230; 3:524; 4:425; 6:302; 7:77; MPEG; MNRJ: AMNH; FMNH; LACM
Galbula dea	ariramba-da-copa	14:11
Jacamerops aurea	jacamaraçu	14:11; LACM
	Família Bucconidae	
Notharchus macrorhynchus	macuru-de-testa-branca	2:236; 10:402; 15/6:10; LACM
Notharchus tectus	macuru-pintado	2:236; 3:524; 4:426; 6:309; 10:402; 15/6:11; MPEG; AMNH; FMNH; LACM

Bucco tamatia	rapazinho-carijó	14:12
Bucco capensis	rapazinho-de-colar	14:5; MPEG
Nystalus chacuru	fevereiro	3:524; 4:427; 10:402; MPEG; FMNH
Nystalus striolatus	mateiro	14:5; MPEG
Nystalus maculatus	chilu-chilu	2:237; 3:524; 4:426; 7:77; 10:403; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Malacoptila striata	barbudo-rajado	3:524; 4:428; 6:314; 9:124; 10:403; 15/6:16; MPEG; AMNH; FMNH; LSUMZ
Malacoptila rufa	barbudo-de-pescoço-ferrugem	14:5; MPEG
Nonnula rubecula	freirinha-parda	MPEG
Monasa nigrifrons	chora-chuva-preto	2:242; 3:524; 4:429; 7:77; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Monasa morphoeus	chora-chuva-de-cara-branca	14:5; MPEG
Chelidoptera tenebrosa	urubuzinho	2:242; 3:524; 4:429; 6:319; 7:77; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
	Família Ramphastidae	
Pteroglossus aracari	araçari-minhoca	1:93,190; 2:223; 3:523; 4:431; 6:329; 10:413; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH
Pteroglossus inscriptus	araçari-letrado	2:225; 3:523; 4:432; 6:332; 9:130; 10:413; 15/6:77; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Pteroglossus bitorquatus	araçari-de-nuca-vermelha	1:86,187; 4:432; 6:331; 15/6:78; MPEG; MNRJ; AMNH
Selenidera gouldii	saripoca-de-gould	10:414; MPEG; AMNH
Ramphastos vitellinus	tucano-de-bico-preto	1:93,189; 3:483,523; 4:430,431; 6:327; 10:414; MPEG; FMNH; LACM

Ramphastos tucanus	tucano-assobiador	1:87,187; 3:523; 4:430; 6:325; 10:415; 15/6:85; MPEG
Ramphastos toco	tucanuçu	3:523; 4:430; 15/6:85; MPEG; FMNH
	Família Picidae	
Picumnus spilogaster	picapau-anão-de-pescoço-branco	3:455,525
Picumnus exilis	picapau-anão-dourado	4:419; 10:424; 15/6:91; MPEG; MNRJ; FMNH; LACM
Picumnus cirratus	picapau-anão-barrado	10:423; MPEG
Picumnus albosquamatus	picapau-anão-escamado	3:525; 4:419; 15/6:96; MPEG; LACM; FMNH
Picumnus pygmaeus	picapau-anão-pintado	3:483,525; 4:418; 7:78; 9:142; 10:424; 15/6:96; MPEG; AMNH; FMNH; LSUMZ
Colaptes campestris	picapau-do-campo	2:244; 3:524; 4:407; 7:77; 15/6:104; MPEG; AMNH; FMNH
Chrysoptilus melanochloros	picapau-carijó	3:524; 4:410,411; 6:343; 7:78; 9:133; 15/6:105; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Piculus flavigula	picapau-bufador	4:410; 15/6:113; MPEG; MNRJ; AMNH
Piculus chrysochloros	picapau-da-copa	2:245; 3:524; 4:408,410; 10:425; 15/6:115; MPEG; MNRJ; FMNH
Celeus flavescens	picapau-velho	2:251; 3:524; 4:415; 6:346; 15/6:122; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Celeus jumana	picapau-chocolate	3:524; 4:416; 10:426; 15/6:125; FMNH
Celeus undatus	picapau-barrado	14:5; MPEG
Celeus flavus	picapau-amarelo	2:253; 3:524; 4:417; 6:350; 9:136; 10:426; 15/6:127; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Celeus torquatus	picapau-de-coleira	MPEG

Dryocopus lineatus	picapau-de-banda-branca	2:254; 3:525: 15/6:155?; MPEG; AMNH; LACM
Melanerpes cruentatus	picapau-de-barriga-vermelha	14:5: MPEG; LACM
Melanerpes candidus	picapau-braneo	2:247; 3:524; 4:412; 6:338; 7:78; 15/6:167; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Veniliornis passerinus	picapau-pequeno	3:524; 5/40:4; 15/6:172; MPEG; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Veniliornis affinis	pieapau-de-asa-vermelha	4:412; 5/40:11; 6:357; 10:428; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Campephilus melanoleucos	pieapau-de-garganta-preta	1:92,189; 2:254; 3:525; 6:353; 15/6:229; MPEG; MNRJ: AMNH; FMNH
Campephilus rubricollis	picapau-de-penacho	3:525; 4:418; 6:352; 9:142; 10:428; 15/6:230; MPEG; MNRJ; LACM
	Família Dendrocolaptidae	
Dendrocincla fuliginosa	arapaçu-pardo	3:456,528; 4:363; 10:493; 15/7:15; MPEG; MNRJ; FMNH; LACM
Dendrocincla merula	arapaçu-da-taoca	14:6: MPEG
Deconychura longicauda	arapaçu-rabudo	14:6; MPEG
Deconychura stictolaema	arapaçu-de-garganta-pintada	14:6; MPEG
Sittasomus griseicapillus	arapaçu-de-eabeça-cinza	3:483,528; 4:362; 15/7:22; MPEG; AMNH; FMNH; LACM: CM
Glyphorynchus spirurus	arapaçu-de-bieo-de-eunha	3:528; 4:362; 15/7:24; MPEG; MNRJ; FMNH
Nasica longirostris	arapaçu-bicudo	3:528; 7:78; LACM
Xiphocolaptes falcirostris	eochi-do-nordeste	3:528; 4:357; 10:494; 15/7:30; MPEG; AMNH; FMNH
Dendrocolaptes certhia	arapaçu-barrado	3:456,528; 4:356; 15/7:33; MPEG; MNRJ; FMNH

Dendrocolaptes platyrostris	arapaçu-de-bico-preto	3:528; 4:356; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Xiphorhynchus picus	arapaçu-de-bico-reto	3:528; 4:358; 6:374; 9:9; 10:495; 15/7:38; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ; CM
Xiphorhynchus spixii	arapaçu-de-spix	2:336; 3:455,528; 4:358; 15/7:41; MPEG; MNRJ
Xiphorhynchus guttatus	arapaçu-de-garganta-camurça	3:455,528; 4:358; 5/15:4; 15/7:44; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Lepidocolaptes angustirostris	arapaçu-do-cerrado	3:528; 4:359; 7:78; 15/7:49; MPEG; AMNH: FMNH; LACM
Lepidocolaptes albolineatus	arapaçu-de-listras-brancas	3:455,528; 4:359; 5/14:26; 15/7:54; MPEG; MNRJ: FMNH
Campylorhamphus trochilirostris	arapaçu-de-bico-torto	DCO
	Família Furnariidae	
Furnarius leucopus	amassa-barro	3:483,527; 4:347: 15/7:71; AMNH; FMNH
Furnarius figulus	joão-nordestino	3:483; 4:347; 9:11; 15/7:71; FMNH; CM
Synallaxis ruficapilla	pichororé	EOW
Synallaxis frontalis	tifli	3:462,527; 4:348; 6:407; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Synallaxis infuscata	tatac	LSUMZ
Synallaxis albescens	uipi	3:527; 4:348; 15/7:86; AMNH; FMNH
Synallaxis gujanensis	becuá	3:454,527; 4:349; 10:509; 15/7:87; MNRJ; FMNH; LACM
Synallaxis rutilans	joão-castanho	3:482,527; 4:350; 15/7:91; MPEG; MNRJ; FMNH; LSUMZ

Certhiaxis cinnamomea	joão-do-brejo	3:527; 4:350; 5/19:13; 6:415; 15/7:95; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH
Poecilurus scutatus	viu-vi	3:462,527; 4:349; 10:510; 15/7:97; MPEG; FMNH; LSUMZ
Cranioleuca vulpina	joão-do-rio	9:12
Phacellodomus rufifrons	joão-graveto	7:80; MPEG
Berlepschia rikeri	limpa-folha-do-buriti	DCO
Pseudoseisura cristata	casaca-de-couro	3:483,527; AMNH
Philydor erythrocercus	limpa-folha-de-sobre-ruivo	3:455,528; 4:354; 15/7:130; MPEG; MNRJ; FMNH
Philydor pyrrhodes	limpa-folha-vermelho	14:6; MPEG
Philydor ruficaudatus	limpa-folha-de-cauda-ruiva	3:455,527; 4:354; 15/7:132; FMNH
Automolus infuscatus	barranqueiro-pardo	4:353; 14:6; MPEG; MNRJ
Automolus rufipileatus	barranqueiro-de-coroa-castanha	4:354; 15/7:139; MPEG; MNRJ
Xenops rutilans	bico-virado-carijó	3:528; 4:355; 5/18:8; 5/21:21; 15/7:145; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Xenops minutus	bico-virado-miúdo	3:455,528; 4:354; 6:436; 15/7:147; MPEG; MNRJ; FMNH
Sclerurus mexicanus	vira-folha-de-peito-vermelho	3:528; 4:356; 15/7:150; MPEG; FMNH
Sclerurus rufigularis	vira-folha-de-bico-curto	14:6; MPEG
Sclerurus caudacutus	vira-folha-pardo	14:6; MPEG

	Família Formicariidae	
Taraba major	choró-boi	2:269; 3:525; 4:364; 5/11:8; 6:447; 7:80; 9:16; 15/7:159; 16:170; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Sakesphorus luctuosus	choca-d'água	14:6; MPEG; LACM
Thamnophilus doliatus	choca-barrada	3:525; 4:366; 5/9:6,8; 16:177; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LSUMZ
Thamnophilus palliatus	choca-listrada	3:526; 4:367; 5/9:14; 10:525; 15/7:167; 16:183; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Thamnophilus aethiops	choca-lisa	3:482,525; 4:368; 5/9:20; 15/7:170; 16:185; MPEG; MNRJ; FMNH
Thamnophilus punctatus	choca-bate-rabo	3:462,525; 4:368; 5/10:13; 15/7:174; 16:187; MPEG; AMNH; FMNH
Thamnophilus amazonicus	choca-canela	3:454,525; 4:369; 5/10:20; 15/7:175; 16:190; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH
Thamnophilus torquatus	choca-de-asa-ruiva	3:526; MPEG; LACM
Pygiptila stellaris	choca-cantadora	5/7:5; 15/7:179; MPEG; CMNH
Dysithamnus mentalis	choquinha-lisa	3:455,526; 4:370; 15/7:184; 16:234; MPEG; MNRJ; FMNH
Thamnomanes caesius	uirapuru-de-bando	3:455,526; 4:370; 5/7:17; 10:526; 15/7:188; 16:237-8; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH
Myrmotherula surinamensis	choquinha-listrada	14:7; MPEG; LACM
Myrmotherula hauxwelli	choquinha-de-garganta-clara	3:482,526; 4:370; 15/7:191; 16:238; MPEG; MNRJ; FMNH

Myrmotherula axillaris	choquinha-de-flanco-branco	3:454.526; 4:370; 5/4:10; 15/7:195; 16:240; MPEG; MNRJ; FMNH
Myrmotherula longipennis	choquinha-de-asa-comprida	3:526; 14:7; MPEG; MNRJ
Myrmotherula menetriesii	choquinha-de-garganta-cinza	3:455,526; 4:371; 15/7:199; MPEG; MNRJ
Myrmorchilus strigilatus	piu-piu	3:526
Herpsilochmus pileatus	chorozinho-de-boné	3:462,526; 4:372,374; 15/7:201; 16:245-6; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Herpsilochmus pectoralis	chorozinho-distinto	3:526; 4:371; 6:482; 10:528; 15/7:203; 16:246-7; MPEG; AMNH; FMNH; LSUMZ
Herpsilochmus rufimarginatus	chorozinho-de-asa-ruiva	3:455; 4:374; 10:528; 15/7:204; 16:248; MNRJ; FMNH
Formicivora grisea	formigueiro-pardo	3:526; 4:375; 9:19; 16:250-1; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Formicivora rufa	formigueiro-ruivo	3:526; 4:377; 15/7:208; 16:254; MPEG; FMNH; LACM
Cercomacra cinerascens	chororó-pocuá	3:527; 4:378; 10:529; 15/7:214; 16:261; MPEG; FMNH; LACM
Cercomacra tyrannina	chororó-didi	3:456,527; 4:378; 10:530; 15/7:215; 16:262; MPEG; MNRJ; FMNH; LSUMZ
Pyriglena leuconota	olho-de-fogo-selado	3:456,527; 4:378; 5/2:16; 6:497; 9:20; 10:530; 15/7:219; 16:264; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Hypocnemoides maculicauda	solta-asa-do-sol	4:379; 10:531; 15/7:227; 16:266; MPEG; MNRJ; LACM
Sclateria naevia	formigueiro-do-igarapé	4:379; 10:531; 15/7:228; 16:266; MPEG; AMNH
Hylophylax poecilinota	rendadinho	3:456,526; 4:380; 5/12:8; 10:532; 15/7:253; 16:272; MPEG; MNRJ

Phlegopsis nigromaculata	mãe-de-taóca-pintada	3:456,527; 4:380; 10:533; 15/7:254; 16:273; MPEG; MNRJ; FMNH
Formicarius colma	pinto-da-mata-coroado	3:527; 4:379; 5/8:12; 10:534; 15/7:240; 16:269; MPEG; AMNH; FMNH; LSUMZ
Formicarius analis	pinto-da-mata-de-cara-preta	3:456,527; 4:379; 10:534; 15/7:242; 16:270; MPEG; MNRJ; FMNH
Myrmornis torquata	formigueiro-ciscador	14:7; MPEG
Hylopezus macularius	torom-carijó	14:7; MPEG
	Família Conopophagidae	
Conopophaga roberti	chapa-dente-de-capuz	3:482,525; 4:363; 6:528; 10:536; 15/7:275; 16:139; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LSUMZ
	Família Cotingidae	
Cotinga cayana	cotinga-pintada	1:103,193; 14:7; MPEG
Cotinga cotinga	cotinga-roxa	2?:104,193; 14:7; MPEG; LACM
Xipholena lamellipennis	anambé-de-cauda-branca	4:345; 6:13; 10:550; AMNH
Iodopleura isabellae	anambé-de-coroa	14:12; LACM
Lipaugus vociferans	cricrió-seringeiro	2:351; 3:529; 4:342; 10:551; MPEG; MNRJ; FMNH
Haematoderus militaris	anambé-sol	DCO
Querula purpurata	anambé-una	3:529; 14:7; MPEG
Gymnoderus foetidus	anambé-pombo	MPEG
Phoenicircus carnifex	saurá-fogo	14:12
Procnias averano	guiraponga	1:108; 3:484,529; 4:345; 7:80; 10:557; MPEG; FMNH

	Família Pipridae	
Pipra rubrocapilla	dançador-de-cabeça-encarnada	1:106,194; MPEG
Pipra pipra	dançador-de-coroa-branca	3:455,529; 4:334; 10:567; MPEG; MNRJ
Pipra iris	dançador-de-cabeça-prateada	14:7; MPEG
Pipra fasciicauda	dançador-laranja	14:8; MPEG; LACM
Antilophia galeata	soldadinho	3:468,478,529; 10:568; MPEG
Chiroxiphia pareola	tangará-de-costa-azul	1:91,189; 2:369; 3:454,529; 4:334; 6:85; 10:569; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LSUMZ
Manacus manacus	rendeira-branca	3:529; 4:335; 6:91; 9:34; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Machaeropterus pyrocephalus	dançarino-perereca	MPEG
Neopelma pallescens	fruchu-do-cerradão	2:371; 3:461,478,529; 4:335; 6:102; 10:573; MPEG; AMNH; FMNH; LSUMZ
Tyranneutes stolzmanni	supi	3:529; 10:574; 14:8; MPEG
Piprites chloris	caneleirinho-cantor	3:455,529; 4:333; MNRJ; FMNH
Schiffornis turdinus	flautim-marrom	4:336; MPEG; MNRJ
	Família Tyrannidae	
Xolmis cinerea	primavera	3:530; 4:305; 6:104; MPEG; AMNH; FMNH
Xolmis velata	pombinha-das-almas	3:530; 4:305; MPEG; FMNH
Colonia colonus	maria-viuvinha	5/26:24; MPEG; AMNH
Knipolegus lophotes	maria-preta-de-topete	3:530

Fluvicola pica	lavadeira-de-cara-branca	3:530; 6:122; AMNH; LACM
Fluvicola nengeta	lavadeira-mascarada	3:530; 4:306; 9:38; AMNH; FMNH
Fluvicola leucocephala	maria-velhinha	1:107,194; 3:530; 4:307; 6:124; AMNH; FMNH; LACM
Pyrocephalus rubinus	príncipe	3:530; LACM
Satrapa icterophrys	suiriri-pequeno	4:307; 15/8:183; MPEG
Machetornis rixosus	suiriri-cavaleiro	3:483,530; 4:308; 6:130; 15/8:185; AMNH; FMNH
Sirystes sibilator	maria-assobiadeira	MPEG; LACM
Tyrannus savana	tesourinha-do-campo	3:530; 4:308; 7:81; MNRJ; FMNH
Tyrannus melancholicus	suiriri-tropical	3:530; 4:308; 5/27:20; 6:138; 7:81; 15/8:223; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Tyrannopsis sulphurea	suiriri-de-garganta-rajada	3:530; 4:312; 10:593; 15/8:221; MPEG; MNRJ; AMNH; LACM
Empidonomus varius	bentevi-peitica	2:382; 3:530; 4:309; 5/27:25; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Empidonomus aurantioatrocristatus	bentevi-cinza	3:530; 4:309; 5/27:22; 10:593; 15/8:220; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Legatus leucophaius	bentevi-pirata	3:530; 4:310; AMNH; FMNH
Conopias trivirgata	bentevi-de-três-riscas	14:12
Megarynchus pitangua	neinei	3:530; 4:311; 6:152; 7:81; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Myiodynastes maculatus	bentevi-rajado	2:383; 3:530; 4:310; 5/28:16; 6:148,149; 7:81; 9:41; 15/8:218; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Myiozetetes cayanensis	bentevi-assobiador	3:530; 4:311; 6:156; 10:595; 15/8:211; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ

Myiozetetes similis	bentevi-de-coroa-vermelha	3:530; 4:311; 7:81; MPEG; FMNH; LSUMZ
Pitangus sulphuratus	bentevi-verdadeiro	3:530; 4:312; 5/28:28; 6:164; 15/8:208; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Philohydor lictor	bentevi-do-brejo	3:530; 4:312; 6:166; 15/8:207: MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Attila spadiceus	tinguaçu-cantor	MPEG
Attila cinnamomeus	tinguaçu-ferrugem	3:455,529; 4:344; 10:596; 15/8:187; FMNH; LACM; LSUMZ
Casiornis rufa	maria-ferrugem	3:529; 4:344; 10:596; 15/8:190: MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Casiornis fusca	maria-enxofre	3:529; 4:344; 6:23; 10:596; 15/8:191: MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Laniocera hypopyrrha	maria-pintada	14:8; MPEG
Rhytipterna simplex	maria-cinza	3:529; 4:343; 10:596; 15/8:191; MPEG; MNRJ; FMNH; LACM
Myiarchus ferox	maria-cavaleira	3:530; 4:314; 5/29:14; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Myiarchus tyrannulus	maria-de-asa-ferrugem	4:313; 5/29:3; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Myiarchus swainsoni	maria-irré	3:530; 4:313; MPEG; FMNH
Myiarchus tuberculifer	maria-triste	3:531; 4:314; MPEG; FMNH
Xenopsaris albinucha	tijerila	LACM
Pachyramphus viridis	caneleiro-verde	LSUMZ
Pachyramphus rufus	caneleiro-cinzento	3:529; 15/8:231; AMNH

Pachyramphus polychopterus	caneleiro-preto	3:529; 4:340; 5/24:15; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Pachyramphus marginatus	caneleiro-bordado	2:350; 4:342; MNRJ; FMNH
Pachyramphus validus	caneleiro-de-crista	3:529; 5/24:19?; MPEG; MNRJ
Platypsaris minor	caneleiro-pequeno	4:339; 10:552; MPEG
Tityra cayana	araponguinha-de-rabo-preto	1:86,187; 3:529; 7:80; 15/8:241; MPEG; AMNH
Tityra semifasciata	araponguinha-de-rabo-cintado	2:348; 10:553; MPEG; LACM
Tityra inquisitor	araponguinha-de-cara-preta	3:529; 4:338; MPEG; FMNH; LACM
Contopus cinereus	piuí-cinza	3:531; 4:314; 15/8:133; MPEG; AMNH; FMNH
Lathrotriccus euleri	enferrujado	5/30:5; 14:8; MPEG; AMNH
Cnemotriccus fuscatus	guaracavuçu-quieto	3:531; 4:315; 5/29:31; 6:186; 9:43; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LSUMZ
Terenotriccus erythrurus	maria-rabirruiva	3:531; 4:316; 10:598; 15/8:116; MPEG; MNRJ; FMNH
Myiobius connectens	assanhadinho-de-peito-dourado	4:317; 5/30:13; 15/8:119; MPEG; MNRJ; AMNH
Myiobius atricaudus	assanhadinho-de-cauda-preta	3:462,531; 4:316; 15/8:119; MPEG; AMNH; FMNH; LSUMZ
Myiophobus fasciatus	felipe-de-peito-riscado	3:531; 4:317; MNRJ; FMNH; LSUMZ
Hirundinea ferruginea	gibão-de-couro	3:478,531; 4:317; FMNH
Onychorhynchus coronatus	maria-lecre	3:531; 4:318; 10:599; 15/8:113; MPEG; MNRJ
Platyrinchus platyrhynchos	patinho-de-coroa-branca	14:8; MPEG
Platyrinchus mystaceus	patinho-de-garganta-branca	3:531; 4:318; 15/8:110; MPEG; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ

Platyrinchus saturatus	patinho-escuro	3:531; 4:318; 15/8:107; MPEG; MNRJ; FMNH
Tolmomyias sulphurescens	bico-chato-de-orelha-preta	3:455,531; 4:318; 5/33:17; 15/8:102; MPEG; LACM; FMNH
Tolmomyias assimilis	bico-chato-da-copa	3:531; 4:319; 5/33:19; 15/8:104; FMNH
Tolmomyias poliocephalus	bico-chato-de-cabeça-cinza	3:455,531; 4:319; 15/8:105; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH
Tolmomyias flaviventris	bico-chato-amarelo	3:531; 4:319; 5/33:20; 15/8:106; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LSUMZ
Rhynchocyclus olivaceus	bico-chato-oliváceo	3:531; 4:320; 5/33:23; 15/8:100; MPEG; MNRJ; FMNH
Ramphotrigon ruficauda	maria-de-cauda-ferrugem	MPEG
Todirostrum chrysocrotaphum	ferreirinho-pintado	3:532; 4:320; 15/8:95; MNRJ; FMNH
Todirostrum cinereum	ferreirinho-relógio	3:532; 4:320; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH
Todirostrum maculatum	ferreirinho-estriado	3:532; 4:321; 5/34:7; 10:600; 15/8:91; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH
Todirostrum fumifrons	ferreirinho-de-testa-parda	3:532; 4:321; 15/8:88; MPEG; FMNH; LSUMZ
Todirostrum sylvia	ferreirinho-da-capoeira	4:322; 3:454,532; 10:600; MPEG; MNRJ; FMNH; LACM; LSUMZ
Hemitriccus striaticollis	maria-de-papo-riscado	3:454,532; 4:322; 5/34:13; 6:232; 10:600; 15/8:82; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Hemitriccus margaritaceiventer	maria-olho-de-ouro	3:532; 4:323; 5/34:17; 15/8:84; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Poecilotriccus andrei	maria-bonita	14:8; MPEG
Lophotriccus galeatus	maria-de-penacho	3:461,532; 4:323; 10:601; 15/8:75; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM

Culicivora caudacuta	maria-do-campo	MPEG
Myiornis ecaudatus	maria-caçula	3:532
Phylloscartes flaveolus	maria-amarelinha	14:8; MPEG; LACM
Euscarthmus meloryphus	maria-barulhenta	3:532; 4:324; 10:602; 15/8:53; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH
Euscarthmus rufomarginatus	maria-corruíra	3:532; 4:324; 10:602; FMNH
Serpophaga subcristata	alegrinho-do-leste	4:325
Elaenia flavogaster	maria-é-dia	3:532; 4:326; 5/36:5: MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH
Elaenia spectabilis	guaracava-grande	14:9; MPEG
Elaenia cristata	guaracava-de-topete	3:532; 4:326; 5/36:14; 7:81; 15/8:32; MPEG; FMNH
Elaenia chiriquensis	chibum	3:532; 4:327; FMNH
Elaenia parvirostris	guaracava-verde	MPEG
Myiopagis gaimardii	maria-pechim	3:532; 4:327; 5/36:21; 15/8:23; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Myiopagis caniceps	maria-da-copa	3:532; 4:328; 15/8:24; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Myiopagis viridicata	maria-verde	3:532; 14:9; MPEG; AMNH
Suiriri suiriri	suiriri-do-sul	3:532; 4:329; 7:81; 15/8:20; MPEG; FMNH; AMNH
Sublegatus modestus	sertanejo	3:532; 4:329; 15/8:18; FMNH; LACM
Phaeomyias murina	bagageiro	3:532; 4:330; 5/37:9; 15/8:18; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Camptostoma obsoletum	risadinha	3:533; 4:330; 5/37:15; 15/8:16; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LSUMZ

Phyllomyias fasciatus	poaieiro-triste, piolinho	3:533; 4:331; 15/8:4; MPEG; FMNH; LACM
Zimmerius gracilipes	poaieiro-de-pata-fina	3:533; 4:332; 6:296; 15/8:10; MNRJ; AMNH; FMNH; LSUMZ
Tyrannulus elatus	maria-te-viu	3:533; 4:333; 15/8:21; FMNH
Ornithion inerme	poaieiro-de-sobrancelha	4:333; 15/8:12; MNRJ
Leptopogon amaurocephalus	abre-asa-cabeçudo	3:533; 4:333; 15/8:61; MPEG; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Mionectes oleagineus	abre-asa-da-capoeira	3:533; 4:333; 10:606; 15/8:58; MPEG; FMNH; LSUMZ
Mionectes macconnellii	abre-asa-da-mata	14:9; MPEG
Corythopis torquata	estalador-do-norte	4:364; 10:607; 15/7:277; MPEG; MNRJ; FMNH
Corythopis delalandi	estalador-do-sul	3:525; 4:364; 10:607; 15/7:227; MPEG; FMNH
	Família Hirundinidae	
Tachycineta albiventer	andorinha-do-rio	3:536; 4:266; 6:324; 7:81; MNRJ; AMNH; FMNH
Phaeoprogne tapera	andorinha-do-campo	3:536; 4:265; 15/9:85; MPEG; FMNH; LACM
Progne subis	andorinha-azul	5/66:5; AMNH; LACM
Progne chalybea	andorinha-grande	3:536; 5/66:6,7; 7:81; 15/9:87; MPEG; AMNH; LACM
Notiochelidon cyanoleuca	andorinha-azul-e-branca	3:536
Atticora melanoleuca	andorinha-de-coleira	14:9; MPEG
Stelgidopteryx ruficollis	andorinha-serradora-do-sul	3:536; 4:266; 7:81; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Hirundo rustica	andorinha-da-chaminé	3:536; 7:81; AMNH

	Família Corvidae	
Cyanocorax cristatellus	gralha-do-cerrado	3:478,533; 4:271; 7:81; 10:619; 13:45; 15/15:222; MPEG; FMNH
Cyanocorax cyanopogon	gralha-cancã	3:461,533; 4:271: 6:327; 7:81; 13:46; MPEG; AMNH; FMNH; LACM; CM
	Família Troglodytidae	
Campylorhynchus turdinus	nicolau, garrinchão	3:537; 4:253; 7:81; 9:49; 10:624; 13:70; 15/9:384; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Thryothorus genibarbis	garrincha-de-bigode	3:482,533; 4:255; 6:341; 10:624; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Thryothorus leucotis	garrincha-trovão	3:455,537: 4:254,255; 10:624; 15/9:414; MNRJ; FMNH; LSUMZ
Troglodytes aedon	corruíra-de-casa	2:492; 3:537; 4:257; 6:348; 7:81; 10:625; 15/9:425; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Microcerculus marginatus	flautista-da-mata	13:97; 14:9; MPEG
Donacobius atricapillus	japacanim	2:494; 3:537: 4:250; 6:359; 7:82: 9:50; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
	Família Mimidae	
Mimus gilvus	tejo-da-praia	3:533; 4:250; 6:354; AMNH; FMNH
Mimus saturninus	tejo-do-campo	3:533; 4:251; 6:355; 13:134; 15/9:446; MPEG; AMNH; FMNH

	Família Turdidae	
Turdus rufiventris	sabiá-laranjeira	3:537; 4:248; 10:634; 15/10:214; FMNH
Turdus leucomelas	sabiá-de-cabeça-cinza	2:496; 3:537; 4:249; 6:374; 7:82; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Turdus amaurochalinus	sabiá-poca	3:537; 4:250; 6:371; 13:121; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Turdus fumigatus	sabiá-vermelho	3:537; 4:248; 10:635; MPEG; MNRJ; FMNH; LACM; LSUMZ
Turdus nudigenis	sabiá-de-cara-pelada	3:537; 4:250; 10:635; 13:120; MPEG; MNRJ; LACM; LSUMZ
Turdus albicollis	sabiá-coleira	13:124; 15/10:224; MPEG; LACM
	Família Sylviidae	
Ramphocaenus melanurus	balança-rabo-de-bico-longo	3:455,537; 4:378; 5/25:13; 13:101; 15/10:447; MPEG; MNRJ; AMNH
Polioptila plumbea	balança-rabo-de-chapéu-preto	3:537; 4:257; 15/10:453; AMNH; FMNH; LACM
Polioptila dumicola	balança-rabo-de-máscara	3:537; 14:9; MPEG
	Família Motacillidae	
Anthus lutescens	caminheiro-zumbidor	3:536; 4:267; 6:388; MNRJ; AMNH; FMNH

	Família Vireonidae	
Cyclarhis gujanensis	pitiguari	3:536; 4:263,264; 5/41:15; 6:392; 15/14:106; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Vireo olivaceus	juruviara-oliva	3:536; 4:260; 5/39:14; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Hylophilus semicinereus	vite-vite-de-cabeça-verde	3:536; 4:261; 10:645; 13:155; 15/14:131; FMNH
Hylophilus pectoralis	vite-vite-de-cabeça-cinza	3:536; 4:262; 13:156; 15/14:131; MPEG; AMNH; FMNH; LSUMZ
Hylophilus ochraceiceps	vite-vite-uirapuru	14:9; MPEG
	Família Icteridae	
Molothrus bonariensis	chopim-gaudério	3:533; 4:273; 6:562; 15/14:198; AMNH; FMNH; LACM
Scaphidura oryzivora	graúna	MPEG; LACM
Psarocolius decumanus	japu-preto	2:418; 3:533; 6:548; 9:55; MPEG; AMNH; LACM
Psarocolius viridis	japu-verde	3:533; 13:378; DCO
Psarocolius bifasciatus	japuaçu	10:660; 15/14:143?; MPEG
Cacicus cela	japiim-xexéu	1:92,189; 2:419; 3:533; 4:272; 6:552; 7:83; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Cacicus haemorrhous	japiim-guaxe	14:12
Cacicus solitarius	japiim-preto	3:533; 4:272: MNRJ
Gnorimpsar chopi	pássaro-preto	1:96,191: 3:533; 4:276; 7:84; 13:351; 15/14:184; MPEG; FMNH
Agelaius ruficapillus	garibaldi	3:533; 4:274; 10:662; 15/14:175; MNRJ; FMNH

Agelaius cyanopus	carretão	4:274; 10:662; 13:348; 15/14:174
Icterus cayanensis	encontro	3:533; 4:275; 6:568; 9:59; 15/14:150; MPEG; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Icterus icterus	sofrê	3:533; 4:276; 7:83; 10:663; 15/14:160; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Leistes militaris	polícia-inglesa-do-norte	3:454,533; 4:274; 6:585; 13:342; 15/14:175; MNRJ; AMNH; FMNH
	Família Parulidae	
Parula pitiayumi	mariquita-do-sul	3:536; 4:260; 10:669; 13:162; 15/14:13; MPEG; FMNH
Geothlypis aequinoctialis	pia-cobra-do-sul	MPEG
Granatellus pelzelni	policial-do-sul	10:670; 13:176
Basileuterus flaveolus	pula-pula-amarelo	3:536; 4:258; 5/54:29; 13:195; MPEG; AMNH; FMNH; LSUMZ
Basileuterus culicivorus	pula-pula-coroado	3:484,536; 4:259; 10:670; 13:193; 15/14:68; MPEG; FMNH; LACM; CM
Basileuterus rivularis	pula-pula-ribeirinho	4:259; 10:671; 13:197; 15/14:77; MPEG; MNRJ
	Família Coerebidae	
Coereba flaveola	cambacica, tem-tem-coroado	3:536; 4:270; 5/43:9; MPEG; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Conirostrum bicolor	figuinha-do-mangue	3:536; 4:269; AMNH; FMNH
Conirostrum speciosum	figuinha-bicuda	3:535; 4:268; 5/43:12; 7:82; 9:63; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
Cyanerpes caeruleus	saí-roxo	4:270; 10:676; 13:218; MPEG; MNRJ

Cyanerpes cyaneus	saí-beija-flor	2:466; 3:536; 4:269; 5/44:11; 9:63; 10:676; 13:220; 15/13:396; MPEG; MNRJ; FMNH; LACM
Chlorophanes spiza	saí-verde	4:267; 10:677; 13:220; MNRJ
Dacnis cayana	saí-azul	1:97,191; 2:464; 3:535; 4:267,268; 7:82; 15/13:390; MPEG; AMNH; FMNH; LACM
	Família Tersinidae	
Tersina viridis	saí-andorinha	7:82; 10:679; MPEG
	Família Thraupidae	
Euphonia chlorotica	gaturamo-fifi	2:438; 3:461,534; 4:278; 5/45:11,15; 6:453; MPEG; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Euphonia violacea	gaturamo-verdadeiro, tem-tem-verdadeiro	3:534; 4:278; 6:457; 15/13:344; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Euphonia cayennensis	gaturamo-preto, tem-tem-rouxinol	4:277: 10:689; 13:268; MNRJ
Tangara velia	saíra-diamante	DCO
Tangara punctata	saíra-negaça	9:67
Tangara mexicana	saíra-de-bando	DCO
Tangara cayana	saíra-cabocla	3:534; 4:279; 7:82; 15/13:375; MPEG; FMNH; LACM; CM
Thraupis episcopus	sanhaço-azul, suí	2:447; 3:461,534; 4:280; 5/48:14; 6:487; 7:82; 10:692; 13:303; 15/13:320; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Thraupis sayaca	sanhaço-cinza	3:534; 4:281; 10:692; 13:304; 15/13:322; AMNH; FMNH
Thraupis palmarum	sanhaço-do-coqueiro, sanhaço-pardo	2:448; 3:534; 4:281; 5/48:16; 6:494; 7:83; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ

Ramphocelus carbo	pipira-vermelha	2:448; 3:535; 4:282; 5/50:6; 6:501; 7:83; 15/13:313; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Piranga flava	sanhaço-de-fogo	2:449; 3:535; 4:282; 7:83; 13:307; MPEG; AMNH; FMNH
Tachyphonus rufus	pipira-preta	3:535; 4:283; 7:83; 13:329; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Tachyphonus cristatus	tiê-galo	2:453; 3:455,535; 4:284; 13:325; 15/13:290; MPEG; MNRJ; FMNH
Tachyphonus surinamus	pipira-da-guiana	3:535; 14:9; MPEG
Tachyphonus luctuosus	pipira-de-encontro-branco	13:324; 14:9; MPEG
Eucometis penicillata	pipira-da-taoca	3:456,535; 4:284; 5/51:3; 10:692; 13:321; 15/13:284; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH
Cypsnagra hirundinacea	bandoleta	3:478,535; 4:285; 7:83; 13:335; 15/13:250; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH
Nemosia pileata	saíra-de-chapéu-preto	2:457; 3:461,535; 4:286; 5/51:7; 7:83; MPEG; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Hemithraupis guira	saíra-de-papo-preto	3:535; 4:286; 5/51:13; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Thlypopsis sordida	saíra-canária	3:535; 4:287; 13:229; MNRJ; LACM; LSUMZ
Compsothraupis loricata	tiê-caburé	3:535; 4:288; 7:83; 10:696; 13:335; AMNH; FMNH
Neothraupis fasciata	tiê-do-cerrado	3:478,535; 4:289; 7:83; 10:699; 13:334; MPEG; FMNH
Cissopis leveriana	tiêtinga	2:459; 9:75; 10:700; 13:337; MPEG; LACM
Schistochlamys ruficapillus	tiê-veludo	3:478,535; 4:289; 13:334; 15/13:247; FMNH
Schistochlamys melanopis	tiê-cinza	2:459; 5/52:25; 13:333; 15/13:249; MPEG; AMNH; LACM

Lamprospiza melanoleuca	pipira-de-bico-vermelho	13:337
	Família Fringillidae	
Saltator maximus	tempera-viola, trinca-ferro-verdadeiro	2:460; 3:456,535; 4:290; 6:589; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Saltator similis	trinca-ferro-de-asa-verde	MNRJ
Saltator coerulescens	gonga	10:712; 13:385; 15/13:232; MPEG; LACM; LSUMZ
Saltator atricollis	batuqueiro	3:535; 4:291; 7:84; 13:389; 15/13:235; MPEG; AMNH; FMNH
Caryothraustes canadensis	furriel-canário	2:461; 3:535; 4:290; 9:77; 15/13:225; FMNH
Periporphyrus erythromelas	furriel-vermelho	13:381; 14:10; MPEG
Pitylus grossus	bico-encarnado	3:535; 4:290; 10:714; 13:382; 15/13:227; MPEG; MNRJ
Paroaria dominicana	galo-da-campina	4:304; 10:714; 13:392; 15/13:213; AMNH; FMNH
Paroaria gularis	cardeal-da-amazônia	3:534
Passerina cyanoides	azulão-da-mata	3:534; 4:293; 10:715; 13:397; MPEG; FMNH; LSUMZ
Porphyrospiza caerulescens	campainha-azul	3:461,534; 4:301; 10:716; 13:399; 15/13:245; AMNH; FMNH; CM
Volatinia jacarina	tiziu	3:534; 4:297; 7:84; 15/13:132; MPEG; MNRJ; FMNH; LACM; LSUMZ
Tiaris fuliginosa	cigarrinha-do-coqueiro	14:10; MPEG; LSUMZ
Sporophila lineola	bigodinho	10:719; MPEG; AMNH
Sporophila nigricollis	papa-capim-capuchinho	3:534; 6:622; MNRJ; AMNH; LSUMZ
Sporophila leucoptera	patativa-chorona	4:294; 13:418; 15/13:143; FMNH

Sporophila bouvreuil	caboclinho-frade	3:534; 4:297; 6:626; 13:420; MNRJ; AMNH; FMNH
Oryzoborus angolensis	curió	4:293; 10:724; MPEG; AMNH; LACM; LSUMZ
Oryzoborus maximiliani	bicudo	DCO
Amaurospiza moesta	cigarrinha-da-taquara	3:534; 4:294; FMNH; CM
Sicalis columbiana	canário-do-campo	10:725; 13:478
Sicalis flaveola	canário-da-terra	3:461,534; 4:298; 6:642; 7:84; 10:725; 15/13:127; AMNH; FMNH
Charitospiza eucosma	mineirinho	3:461,534; 4:304; 7:84; 10:726; 13:475; 15/13:209; MPEG; AMNH; FMNH; CM
Coryphospingus cucullatus	tico-tico-rei-vermelho	14:10; MPEG
Coryphospingus pileatus	tico-tico-rei-cinza	3:462,534; 4:303; 13:476; 15/13:211; MPEG; AMNH; FMNH; LACM; CM
Arremon tactiturnus	tico-tico-da-mata	3:535; 4:288; 6:651; 9:81; 10:727; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM; LSUMZ
Ammodramus humeralis	tico-tico-do-campo	3:534; 4:301; 6:656; 7:84; MPEG; MNRJ; AMNH; FMNH; LACM
Ammodramus aurifrons	tico-tico-cigarra	3:534; 14:12
Zonotrichia capensis	tico-tico-verdadeiro	3:534; 4:300; 13:465; 15/13:57; MPEG; AMNH; FMNH; CM
Emberizoides herbicola	tibirro-do-campo	3:534; 4:303; 13:471; 15/13:130; MNRJ; AMNH; FMNH
	Família Ploceidae	
Passer domesticus	pardal	10:736

AGRADECIMENTOS

Financiamento para o estudo de aves do Maranhão foi fornecido pela John D. and Catherine T. MacArthur Foundation (Chicago), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq-Brasília), o Museu Paraense Emílio Goeldi (Belém), o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA, Brasília), o World Wildlife Fund-US (Washington, D.C.), o Frank M. Chapman Fund do Museu Americano de História Natural (Nova York), e a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). Agradecemos aos curadores das coleções ornitológicas estudadas, por diversas cortesias estendidas, em especial à Sra. Mary K. LeCroy, George F. Barrowclough e François Vuilleumeir (AMNH); J. Van Remsen (LSUMZ); Dante Teixeira (MNRJ); Kenneth C. Parkes e D. Scott Wood (CM); e Kimball L. Garrett (LACM). Edwin O. Willis e Yoshika Oniki (Universidade Estadual de São Paulo, Rio Claro) sempre foram mais do que generosos em termos de informações e outros auxílios. Teria sido impossível realizar este trabalho sem o constante apoio e inspiração de Fernando C. Novaes do MPEG e as conversas sempre construtivas e provocantes de José Maria Cardoso da Silva (MPEG). Diversos estudantes que oriento contribuiram de forma destacada à elaboração desta lista, em especial Haroldo Guerreiro de Albuquerque e Antônio Augusto Ferreira Rodrigues. Como sempre, William L. Overal gentilmente se colocou à disposição para ajudar com a composição do presente trabalho na impressora láser, um auxílio imprescindível para o aperfeiçoamento gráfico da série *Goeldiana Zoologia*.

BIBLIOGRAFIA

AB'SÁBER, A.N. 1977. Os domínios morfoclimáticos na América do Sul. *Geomorfologia*. São Paulo, 52: 1-21.

AGUIRRE, A.C. & A.D. ALDRIGHI. 1983. *Catálogo das aves do Museu da Fauna, primeira parte*. Rio de Janeiro: Delegacia Estadual do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 143p.

AGUIRRE, A.C. & A.D. ALDRIGHI. 1987. *Catálogo das aves do Museu da Fauna, segunda parte*. Rio de Janeiro: Delegacia Estadual do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 83p.

BELTON, W. 1978. A list of birds of Rio Grande do Sul. Brazil. *Iheringia, sér. Zool.* 52: 85-102.

BELTON, W. 1984. Birds of Rio Grande do Sul, Brazil, pt. 1. *Bull. Amer. Mus. Natural Hist.* 178(4): 369-636.

BELTON, W. 1985. Birds of Rio Grande do Sul, Brazil, pt. 2. *Bull. Amer. Mus. Natural Hist.* 180(1): 1-241.

BLAKE, E.R. 1977. *Manual of Neotropical birds, vol. 1*. Chicago: University of Chicago Press. 674p.

BUTLER, T.Y. 1979. *The birds of Ecuador and the Galapagos arquipelago.* Sanford, Maine: Lincoln Press, Inc. xvii + 68p.

CAMARGO E.A. 1957. Resultados ornitológicos de uma excursão ao Estado do Maranhão. *Pap. Avul. Zool., S. Paulo*, 13: 75-84.

CRISTÓVÃO DE LISBOA. 1967. *História dos animais e árvores do Maranhão (com estudo e notas do Dr. J. Walter)*. Lisboa: Arquivos Históricos Ultramarinhos e Centro de Estudos Ultramarinos.

DICKERMAN, R.W. 1988. A review of the Least Nighthawk, *Chordeiles pusillus. Bull. Brit. Ornith. Club* 108(3): 120-127.

HELLMAYR, C.E. 1929. A contribution to the ornithology of northeastern Brazil. *Field Mus. Nat. Hist., Zool. Ser.* 12(18): 235-309.

MEYER DE SCHAUENSEE, R. 1970. *A guide to the birds of South America.* Wynnewood, Penn.: Livingston Publishing Co.

MORRISON, R.I.G., R.K. ROSS & P.T.Z. ANTAS. 1986. Distribuição de maçaricos, batuíras e outras aves costeiras na região do salgado paraense e reentrâncias maranhenses. *Espaço, Ambiente e Planejamento* 1: 1-135.

NAUMBURG, E.M. 1935. Gazetteer and maps showing stations visited by Emil Kaempfer in eastern Brazil and Paraguay. *Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.* 68(6): 449-469.

NAUMBURG, E.M. 1937. Studies of birds from eastern Brazil and Paraguay, based on a collection made by Emil Kaempfer: Conopophagidae, Rhinocryptidae, Formicariidae (part). *Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.* 74(3): 139-205.

NAUMBURG, E.M. 1939. Studies of birds from eastern Brazil and Paraguay, based on a collection made by Emil Kaempfer: Formicariidae. *Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.* 76(6): 231-276.

OREN, D.C. 1988. Uma reserva biológica para o Maranhão. *Ciência Hoje* 8(44): 36-45.

OREN, D.C. 1990a. As aves maranhenses do manuscrito (1625-1631) de Frei Cristóvão de Lisboa. *Ararajuba* 1: 43-56.

OREN, D.C. 1990b. New and reconfirmed bird records from the state of Maranhão, Brazil. *Goeldiana Zool.* 4: 1-13.

PARKER, T.A. III, S.A. PARKER & M.A. PLENGE. 1982. *An annotated checklist of Peruvian birds.* Vermillion, South Dakota: Buteo Books. 108p.

PETERS, J.L. 1934-1979. *Check-list of birds of the world, vol. 1-15.* Cambridge, Mass.: Harvard University Press.

PINTO, O.M. de O. 1938. Catálogo das aves do Brasil, 1ª parte. *Rev. Mus. Paul.* 22: 1-566.

PINTO, O.M. de O. 1944. *Catálogo das aves do Brasil, 2ª parte.* São Paulo: Departamento de Zoologia, Secretaria de Agricultura.

REMSEN, J.V.Jr. & M.A. TRAYLOR Jr. 1989. *An annotated list of the birds of Bolivia.* Vermillion, South Dakota: Buteo Books.

RIDGELY, R.S. 1982. The current distribution and status of mainland Neotropical parrots. p.233-384. **In**: R.F Pasquier (ed.) *Conservation of New World parrots.* Washington, D.C.: Smithsonian Institution Press.

RIDGELY, R.S. & G. TUDOR. 1989. *The birds of South America, vol. 1: the oscine passerines.* Austin, Texas: University of Texas Press. xvi + 516p.

ROBBINS, C.S, B. BRUUN & H.S. ZIM. 1966. *Birds of North America.* New York: Golden Press.

ROTH, P.G. & D.A. SCOTT. 1987. A avifauna da baixada maranhense. p.117-128. **In**: Seminário sobre Desenvolvimento Econômico e Impacto Ambiental em Áreas de Trópico úmido Brasileiro – a Experiência da CVRD, Belém, 1986. *Anais...* Rio de Janeiro: Companhia Vale do Rio Doce.

SCHERER NETO, P. 1980. *Aves do Paraná.* Rio de Janeiro: Zoo-botânico Mário Nardelli. 32p.

SICK, H. 1966. Rios e enchentes na Amazônia como obstáculo para a avifauna. *Atas Simp. sobre a Biota Amazônica*, vol. 5 (Zool.): 495-520.

SICK, H. 1985. *Ornitologia brasileira: uma introdução.* Brasília: Editora Universidade de Brasília.

SICK, H., L.A. do ROSÁRIO & T.R. de AZEVEDO. 1981. Aves do Estado de Santa Catarina. *Sellowia* 1: 1-51.

SNETHLAGE, E. 1914. Catálogo das aves amazônicas. *Bol. Mus. Goeldi* 8: 1-530.

SNETHLAGE, E. 1926. Resumos de trabalhos executados na Europa, de 1924 a 1925, em museus de história natural, principalmente no Museum für Naturkunde de Berlim. *Bol. Mus. Nac., Rio de Janeiro.* 2: 35-70.

SNETHLAGE, H. 1927-28. Meine Reise durch Nordostbrasilien. *J. f. Orn.* 75: 453-484; 76: 503-581; 76: 668-738.

SOUZA, D.G.S. 1990. *Lista das aves do Estado da Bahia.* Feira de Santana, Bahia: edição em xerox. 21p.

SPIX, J.B. von 1824. *Avium species novae Brasilien.* München: Hübschmann.

WILLIS, E.O. & Y. ONIKI. 1991. *Nomes gerais para as aves brasileiras.* São Paulo: Américo Brasiliense. 79p.

ZIMMER, J.T. 1931-1955. Studies of Peruvian birds, nos. 1-66. *Amer. Mus. Novit.*

SCT / CNPq
MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

Campus de Pesquisa — Av. Perimetral. Guamá
Caixa Postal 399. Telex: (091) 1419. Telefones: Parque (091) 224-9233
Campus: (091) 228-2341 e 228-2162.
66.040 Belém, Pará, Brasil

GOELDIANA ZOOLOGIA é uma publicação do Departamento de Zoologia do Museu Paraense Emílio Goeldi — CNPq.

Este número foi publicado com o apoio de:

The John D. and Catherine T. MacArthur Foundation

&

World Wildlife Fund — US